

CHIARELLI: PEDIDOS.

Ex-ministro admite liberação de subvenções

O ex-ministro da Educação Carlos Chiarelli, em depoimento ontem à noite à CPI do Orçamento, confirmou ter liberado subvenções sociais para entidades assistenciais, atendendo a pedidos de parlamentares encaminhados em listas preparadas pela Comissão de Orçamento. A exemplo da ex-ministra da Ação Social Margarida Procópio e do governador de Sergipe, João Alves Filho (PFL), ex-ministro do Interior, Chiarelli alegou desconhecer que esse procedimento era irregular e que o encaminhamento das listas era feito pelo deputado João Alves (sem partido-BA) à revelia do Congresso.

Chiarelli foi convocado pela CPI por ter sido citado nas denúncias do ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos. O ex-ministro alegou que as acusações do ex-assessor não eram precisas e que comparecerá à CPI sem ter conhecimento das denúncias de que era alvo. Carlos Chiarelli negou ter beneficiado, durante a sua gestão no Ministério da Educação (no governo do ex-presidente Fernando Collor de Mello), a empresa Engen Consultoria, do seu cunhado Mário Calheiros, com contratos com prefeituras do interior do Rio Grande do Sul.

As atividades da Engen

A CPI conseguiu fechar o calendário de tomada de depoimento dos seis últimos suspeitos.

Consultoria foram investigadas pela Polícia Federal. Calheiros foi indiciado nos crimes de peculato, falsidade ideológica e estelionato. Mas, segundo defendeu-se o ex-ministro, o fato de a empresa ter contratos com prefeituras gaúchas não o implica nas irregularidades cometidas pelo seu cunhado. "Somos pessoas distintas e temos atividades distintas", argumentou Chiarelli, que disse ter levado do cunhado um calote de quatro meses no pagamento do aluguel de um apartamento.

A CPI conseguiu ontem, finalmente, fechar o calendário de tomada de depoimento dos seis últimos suspeitos de en-

volvimento com as irregularidades na Comissão de Orçamento do Congresso. O deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) será novamente ouvido, desta vez pela subcomissão de subvenções sociais, a seu próprio pedido, às 9h30 de hoje. O

deputado Osmânia Pereira (PSDB-MG), no plenário, às 9h30; o deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), às 16 horas. E Jesus Tajra (PFL-PI), às 19 horas. Amanhã, às 10 horas, será a vez do deputado Ezio Ferreira (PFL-AM); às 16 horas será ouvido o ex-ministro-chefe Henrique Har greaves, e às 19 horas o deputado Mussa Demes (PFL-PI). O relatório final deverá ser lido